

A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE CUSTOS ABC NO BRASIL

Carlos Yorghi Khoury

Professor da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (Marília, São Paulo), Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da USP e Mestre e Doutor em Administração Contábil e Financeira pela EAESP/FGV.

E-mail: khoury@fundanet.br

Jacob Ancelevicz

Professor-Titular do Departamento de Contabilidade, Finanças e Controle da EAESP/FGV e Doutor em Finanças pela FMCEAO.

RESUMO: A pesquisa realizada teve o objetivo de fornecer um panorama geral da utilização do Sistema de Custos ABC no Brasil. Várias pesquisas tinham sido efetuadas e publicadas nos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá sobre a utilização do Sistema de Custos ABC pelas empresas, porém não havia informações suficientes sobre o atual nível de conhecimento, aceitação e adoção do Sistema de Custos ABC pelas empresas brasileiras. Também não estava claro se, e em que extensão, existia consciência do desenvolvimento de modelos como o ABC. Esta pesquisa teve o objetivo de preencher esse espaço, fornecendo um panorama geral da utilização do Sistema de Custos ABC no Brasil.

ABSTRACT: The purpose of the survey that we carried out was to provide a general view of the utilization of ABC systems in Brazil. Several surveys had been done and published in the United States, United Kingdom, and Canada about the utilization of ABC by the companies. However, one did not know the actual level of knowledge, acceptance and adoption of ABC by Brazilian companies. Therefore, it was not clear either if, and to what extension, there was awareness of the development of models like ABC. The purpose of this survey was to fill this gap and provide a general view of the utilization of ABC systems in Brazil.

PALAVRAS-CHAVE: sistema, custo, ABC.

KEY WORDS: system, cost, ABC.

A PESQUISA

Objetivo da pesquisa

Partindo-se do pressuposto de haver uma tendência mundial para a incorporação do Sistema ABC ao sistema de informações contábeis e gerenciais das organizações, objetiva-se, primeiramente, avaliar o estágio desse processo no Brasil. Em segundo plano, visa-se comparar o estágio no Brasil com os de outros países em que foram realizados estudos semelhantes, curiosamente anglo-saxônicos.

Empresas pesquisadas

Foram enviados pelo correio questionários para as 500 maiores empresas não financeiras que operam no território brasileiro constantes da revista *Exame Melhores e Maiores* publicada em agosto de 1996. Para facilitar, das 24 perguntas, 19 foram de múltipla escolha. Foram obtidas 283 respostas, representando uma taxa de 57%, sendo 78% de indústrias, 16% de empresas comerciais e 6% de empresas que atuam no setor de serviços. Das indústrias destacaram-se os setores de química e petroquímica, siderurgia e metalurgia, automóveis e peças, alimentos e eletroeletrônicos por representarem metade das empresas pesquisadas. Em termos de tamanho, um terço (35%) possui entre 2.000 e 5.000 funcionários. Do total, 84% possuem até 5.000 funcionários.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conhecimento do Sistema ABC

Apenas 7% das empresas não tinham ouvido falar do Sistema de Custos ABC e outras 34% não se interessaram em adotá-lo. O setor de comércio destaca-se tanto pelo desconhecimento do Sistema de Custos ABC quanto por considerá-lo adequado apenas para empresas industriais. O setor de serviços, que poderia considerar importante manter um sistema de custos, é o que menos se interessa por ele, e nenhuma das empresas pesquisadas implantou o ABC.

Das empresas que não tinham ouvido falar do Sistema de Custos ABC, 21,4% responderam que consideravam seu sistema de custos inadequado com respeito à tomada de decisão (primeira pergunta do questionário). Esse percentual é bem superior a 6,4%, percentual calculado de todas as empresas que responderam ao questionário.

Uma única empresa dentre as 283 que responderam ao questionário avaliou o seu sistema de custos

como sem importância, nunca usado. Essa empresa foi uma das que não tinham ouvido falar do Sistema de Custos ABC.

Sete empresas, ou seja, 36,8% das empresas que não tinham ouvido falar do Sistema de Custos ABC, responderam que a mudança na indústria que a empresa opera é muito rápida. Esse percentual é bem superior aos 18,4% de todas as empresas que responderam ao questionário.

Cerca de 28% das empresas pesquisadas estavam avaliando o Sistema de Custos ABC principalmente por considerarem que esse sistema proporcionaria melhor discernimento das causas de aumento ou redução dos custos.

Cerca de 28% das empresas pesquisadas estavam avaliando o Sistema de Custos ABC principalmente por considerarem que esse sistema proporcionaria melhor discernimento das causas de aumento ou redução dos custos, bem como maior acurácia, sobretudo para apreçamento de produtos e serviços. No entanto, 9% das empresas decidiram não utilizar o ABC, sendo que mais de um quarto dessas empresas justificaram como principais razões para não o adotarem a complexidade e o alto custo de implantação. As empresas que decidiram utilizar o Sistema ABC totalizavam 4%, e 18% o estavam implantando ou já o estavam utilizando.

Utilização do Sistema de Custos ABC

Onze empresas, ou seja, 4% das empresas que responderam ao questionário, avaliaram o Sistema de Custos ABC e decidiram utilizá-lo. Verificou-se que 33 empresas estavam implantando o Sistema de Custos ABC e 17 já o estavam utilizando, totalizando 50 empresas, ou seja, 18% das empresas que responderam ao questionário. Nenhuma dessas empresas era do setor de serviços, sendo que os demais setores estavam representados por pelo menos uma empresa.

As razões mais freqüentes apresentadas pelas empresas para utilizarem o Sistema de Custos ABC fo-

ram “análise do lucro mais apurada para tomada de decisões sobre que produto produzir ou sobre que serviços fornecer” e “discernimento das causas do aumento ou da redução dos custos, incluindo a habilidade de identificar os direcionadores de custos”.

As principais características do Sistema de Custos ABC que motivaram as empresas a o implantarem foram:

- 1^a) discernimento das causas do aumento ou da redução dos custos, incluindo a habilidade de identificar os direcionadores de custos (64%);
- 2^a) análise do lucro mais apurada para tomada de decisões sobre que produto produzir ou sobre que serviços fornecer (56%);
- 3^a) custos mais acurados para apreçamento dos produtos ou serviços (30%);
- 4^a) melhoria nos processos e práticas de Produção e Marketing (30%).

Constatou-se que a utilização do Sistema ABC é bastante recente, pois 40% dessas empresas começaram a operá-lo há menos de seis meses (na época da pesquisa). As empresas não se desfizeram das informações do Sistema Tradicional de Custos já que o Sistema ABC suplementou as informações do Sistema Tradicional em 64% delas.

Como era de se esperar, quase todas as empresas (96%) envolveram os funcionários da Controladoria no desenvolvimento do Sistema ABC. Verificou-se também que 42% dessas empresas implantaram o Sistema ABC independentemente de outros sistemas de informações, dentre os quais se destacam a Reengenharia (32%) e o Sistema *Just-in-Time* (24%).

Duas dentre as 283 empresas que responderam ao questionário já utilizaram o Sistema de Custos ABC e decidiram abandoná-lo. Uma das empresas era do setor de alimentos e a outra, do setor de automóveis e peças. As razões apontadas pelas empresas foram: dificuldade na identificação dos direcionadores de custos, manutenção trabalhosa do sistema e mudança na diretoria financeira da empresa, tendo a nova diretoria decidido abandonar a implantação do Sistema ABC.

Comparação dos resultados da pesquisa com pesquisas semelhantes em outros países

Os resultados desta pesquisa foram comparados com as realizadas no Canadá, Inglaterra e duas outras feitas nos Estados Unidos. Sem dúvida, outras pesquisas foram realizadas, porém com objetivos diversos dos propostos pela nossa pesquisa.

Quando comparado com as outras quatro pesquisas, o número de empresas pesquisadas no Brasil foi o menor (500 empresas). Felizmente, no entanto, a taxa de resposta foi a maior dentre elas (57%). Devemos também

estar atentos ao fato de a pesquisa no Brasil ter uma defasagem de três a cinco anos em relação às outras.

Mais de um quarto dessas empresas justificaram como principais razões para não o adotarem a complexidade e o alto custo de implantação.

Comparação com as pesquisas realizadas nos Estados Unidos (1993)

Das empresas pesquisadas no Brasil que estavam implantando ou utilizando o Sistema de Custos ABC, 44% usaram consultores externos, enquanto nos Estados Unidos mais empresas usaram esse serviço (56%). As empresas pesquisadas nos Estados Unidos também apresentaram um percentual maior de envolvimento de pessoal não pertencente à Controladoria, tais como pessoal da Produção e de Sistemas.

Comparação com a pesquisa realizada na Inglaterra (1991)

Os percentuais de empresas que rejeitaram e de empresas que abandonaram o Sistema de Custos ABC de acordo com a pesquisa na Inglaterra (8% e 1% respectivamente) aproximaram-se muito dos percentuais encontrados na pesquisa no Brasil (9% e 1% respectivamente). As razões apresentadas pelas empresas para não utilizar o Sistema de Custos ABC na pesquisa realizada na Inglaterra foram também semelhantes às apresentadas pelas empresas brasileiras, destacando-se, dentre as razões, a inadequação do Sistema ABC para o seu negócio, os fatos de o Sistema não melhorar os procedimentos já existentes e de pequena parcela dos custos ser suscetível ao Sistema ABC.

Comparação com a pesquisa realizada no Canadá (1992)

Comparando-se as empresas pesquisadas no Brasil e no Canadá, no que se refere ao período em que o Sistema de Custos ABC está em operação, constatou-se que, além de a pesquisa no Brasil ter uma defasagem de quatro anos em relação ao Canadá, a utiliza-

ção do Sistema ABC no Brasil é bem recente, com 40% das empresas operando há menos de seis meses.

Verificou-se também que, nas duas pesquisas, um pequeno percentual de empresas decidiu pela substituição do Sistema Tradicional de Custos, utilizando o Sistema de Custos ABC para suplementar as informações, e que um percentual semelhante de empresas tanto no Brasil (38%) quanto no Canadá (37%) decidiu pelo sistema de custos integrado ao sistema contábil.

Finalmente, as empresas no Canadá envolveram, nos projetos de desenvolvimento do Sistema ABC, muito mais a Alta Administração (63%) que as empresas no Brasil (24%); por outro lado, os funcionários da Controladoria nas empresas no Brasil (96%) estiveram envolvidos em quase todos os projetos de desenvolvimento do Sistema ABC, o que não ocorreu com as empresas no Canadá (78%).

CONCLUSÃO

A pesquisa teve como objetivo traçar um panorama da utilização do Sistema de Custos ABC pelas empresas que operam no Brasil. Verificou-se que: a) 93% das empresas tinham ouvido falar do Sistema de Custos ABC, o que mostra que o sistema foi bem difundido nas empresas no Brasil; b) 34% das empresas tinham ouvido falar, mas não se interessaram; dentre elas, várias empresas comerciais expressaram

o ponto de vista de que “o Sistema de Custos ABC era adequado apenas para empresas industriais”; c) 28% das empresas estavam avaliando o Sistema de Custos ABC, representando potenciais usuários do sistema; d) um percentual não desprezível de empresas (9%) rejeitou o Sistema de Custos ABC – as principais causas de rejeição foram a complexidade e o alto custo de implantação e operação do sistema; e) 18% das empresas estavam implantando ou utilizando o Sistema de Custos ABC, sendo interessante notar que nenhuma empresa era do setor de serviços; e f) duas empresas dentre todas que responderam ao questionário decidiram abandonar o Sistema de Custos ABC; apesar de ser um número pequeno, isso nos alerta que o Sistema de Custos ABC não deve ser visto como um sistema que está beneficiando a todas as empresas que o implantaram, como se fosse uma solução mágica.

A utilização do Sistema de Custos ABC no Brasil é muito recente, com um percentual significativo das empresas operando-o há menos de seis meses (na época da pesquisa), se comparada com a experiência das empresas nos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá.

Finalmente, as empresas pesquisadas no Brasil envolveram menos a Alta Administração e mais a Controladoria que as empresas pesquisadas no Canadá.

Tabela 1 - Número de empresas que responderam à pesquisa pelo número de funcionários e pelo setor de atuação

	Indústria	Comércio	Serviços	Total
Núm. de func. ≤ 500	20	7	0	27
	74%	26%	0%	100%
	9%	16%	0%	10%
500 < núm. de func. ≤ 1.000	44	2	1	47
	94%	4%	2%	100%
	20%	5%	6%	17%
1.000 < núm. de func. ≤ 2.000	48	11	3	62
	77%	18%	5%	100%
	22%	25%	17%	22%
2.000 < núm. de func. ≤ 5.000	76	18	5	99
	77%	18%	5%	100%
	34%	41%	28%	35%
5.000 < núm. de func. ≤ 10.000	22	5	6	33
	67%	15%	18%	100%
	10%	11%	33%	12%
Núm. de func. > 10.000	8	1	3	12
	67%	8%	25%	100%
	4%	2%	17%	4%
Informação não disponível	3	0	0	3
	100%	0%	0%	100%
	1%	0%	0%	1%
Total	221	44	18	283
	78%	16%	6%	100%
	100%	100%	100%	100%

Tabela 2 - Número de empresas que responderam à pesquisa pelo número de funcionários e pelo setor de atuação

	Alimentos	Automóveis e peças	Eletrônicos	Química e petroquímica	Siderurgia e metalurgia	Outras indústrias	Comércio	Serviços	Total
Núm. de func. ≤ 500	7	0	0	8	1	4	7	0	27
	26%	0%	0%	30%	4%	15%	26%	0%	100%
	18%	0%	0%	27%	5%	4%	16%	0%	10%
500 < núm. de func. ≤ 1.000	4	1	4	12	5	18	2	1	47
	9%	2%	9%	26%	11%	38%	4%	2%	100%
	11%	6%	18%	40%	23%	20%	5%	6%	17%
1.000 < núm. de func. ≤ 2.000	7	7	3	5	2	24	11	3	62
	11%	11%	5%	8%	3%	39%	18%	5%	100%
	18%	39%	14%	17%	9%	26%	25%	17%	22%
2.000 < núm. de func. ≤ 5.000	12	6	12	5	9	32	18	5	99
	12%	6%	12%	5%	9%	32%	18%	5%	100%
	32%	33%	55%	17%	41%	35%	41%	28%	35%
5.000 < núm. de func. ≤ 10.000	6	1	1	0	5	9	5	6	33
	18%	3%	3%	0%	15%	27%	15%	18%	100%
	16%	6%	5%	0%	23%	10%	11%	33%	12%
Núm. de func. > 10.000	2	3	1	0	0	2	1	3	12
	17%	25%	8%	0%	0%	17%	8%	25%	100%
	5%	17%	5%	0%	0%	2%	2%	17%	4%
Informação não disponível	0	0	1	0	0	2	0	0	3
	0%	0%	33%	0%	0%	67%	0%	0%	100%
	0%	0%	5%	0%	0%	2%	0%	0%	1%
Total	38	18	22	30	22	91	44	18	283
	13%	6%	8%	11%	8%	32%	16%	6%	100%
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Tabela 3 - Número de empresas pelas experiências que tiveram com o Sistema de Custos ABC e setor de atuação

	Indústria	Comércio	Serviços	Total
Não ouviram falar	9	8	2	19
	47%	42%	11%	100%
	4%	18%	11%	7%
Não se interessaram	69	19	7	95
	73%	20%	7%	100%
	31%	43%	39%	34%
Estão avaliando	66	6	8	80
	83%	8%	10%	100%
	30%	14%	44%	28%
Decidiram não utilizar	23	2	1	26
	88%	8%	4%	100%
	10%	5%	6%	9%
Decidiram utilizar	9	2	0	11
	82%	18%	0%	100%
	4%	5%	0%	4%
Estão atualmente implantando	27	6	0	33
	82%	18%	0%	100%
	12%	14%	0%	12%
Estão utilizando	16	1	0	17
	94%	6%	0%	100%
	7%	2%	0%	6%
Decidiram abandonar	2	0	0	2
	100%	0%	0%	100%
	1%	0%	0%	1%
Total	221	44	18	283
	78%	16%	6%	100%
	100%	100%	100%	100%

Tabela 4 - Número de empresas pelas experiências que tiveram com o Sistema de Custos ABC e setor de atuação

	Alimentos	Automóveis e peças	Eletrônicos	Química e petroquímica	Siderurgia e metalurgia	Outras indústrias	Comércio	Serviços	Total
Não ouviram falar	4	2	1	0	0	2	8	2	19
	21%	11%	5%	0%	0%	11%	42%	11%	100%
	11%	11%	5%	0%	0%	2%	18%	11%	7%
Não se interessaram	15	5	9	8	6	26	19	7	95
	16%	5%	9%	8%	6%	27%	20%	7%	100%
	39%	28%	41%	27%	27%	29%	43%	39%	34%
Estão avaliando	13	4	5	8	5	31	6	8	80
	16%	5%	6%	10%	6%	39%	8%	10%	100%
	34%	22%	23%	27%	23%	34%	14%	44%	28%
Decidiram não utilizar	2	1	3	6	1	10	2	1	26
	8%	4%	12%	23%	4%	38%	8%	4%	100%
	5%	6%	14%	20%	5%	11%	5%	6%	9%
Decidiram utilizar	2	1	1	1	1	3	2	0	11
	18%	9%	9%	9%	9%	27%	18%	0%	100%
	5%	6%	5%	3%	5%	3%	5%	0%	4%
Estão atualmente implantando	1	2	2	5	7	10	6	0	33
	3%	6%	6%	15%	21%	30%	18%	0%	100%
	3%	11%	9%	17%	32%	11%	14%	0%	12%
Estão utilizando	0	2	1	2	2	9	1	0	17
	0%	12%	6%	12%	12%	53%	6%	0%	100%
	0%	11%	5%	7%	9%	10%	2%	0%	6%
Decidiram abandonar	1	1	0	0	0	0	0	0	2
	50%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%
	3%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Total	38	18	22	30	22	91	44	18	283
	13%	6%	8%	11%	8%	32%	16%	6%	100%
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Tabela 5 - Número de empresas pelas experiências que tiveram com o Sistema de Custos ABC e número de funcionários

	n. f. ≤ 500	500 < n. f. ≤ 1.000	1.000 < n. f. ≤ 2.000	2.000 < n. f. ≤ 5.000	5.000 < n. f. ≤ 10.000	n. f. > 10.000	Inform. não disponível	Total
Não ouviram falar	2	2	4	10	1	0	0	19
	11%	11%	21%	53%	5%	0%	0%	100%
	7%	4%	6%	10%	3%	0%	0%	7%
Não se interessaram	13	15	25	26	10	5	1	95
	14%	16%	26%	27%	11%	5%	1%	100%
	48%	32%	40%	26%	30%	42%	33%	34%
Estão avaliando	4	20	15	27	9	3	2	80
	5%	25%	19%	34%	11%	4%	3%	100%
	15%	43%	24%	27%	27%	25%	67%	28%
Decidiram não utilizar	2	3	6	10	4	1	0	26
	8%	12%	23%	38%	15%	4%	0%	100%
	7%	6%	10%	10%	12%	8%	0%	9%
Decidiram utilizar	3	0	1	4	1	2	0	11
	27%	0%	9%	36%	9%	18%	0%	100%
	11%	0%	2%	4%	3%	17%	0%	4%
Estão atualmente implantando	1	4	7	15	5	1	0	33
	3%	12%	21%	45%	15%	3%	0%	100%
	4%	9%	11%	15%	15%	8%	0%	12%
Estão utilizando	2	3	3	7	2	0	0	17
	12%	18%	18%	41%	12%	0%	0%	100%
	7%	6%	5%	7%	6%	0%	0%	6%
Decidiram abandonar	0	0	1	0	1	0	0	2
	0%	0%	50%	0%	50%	0%	0%	100%
	0%	0%	2%	0%	3%	0%	0%	1%
Total	27	47	62	99	33	12	3	283
	10%	17%	22%	35%	12%	4%	1%	100%
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Tabela 6 - Razões pelas quais as empresas não se interessaram em utilizar o Sistema de Custos ABC

O Sistema utilizado atende às necessidades da empresa	24	25%
Orientação da Direção da empresa ou da matriz	18	19%
O Sistema ABC não é adequado para o seu negócio	10	11%
O Sistema ABC não foi avaliado	9	9%
A utilização do Sistema ABC não é prioritária	6	6%
Complexidade de implantação e operação do Sistema ABC	5	5%
Não sentem necessidade da implantação do Sistema ABC	5	5%
A empresa possui um sistema semelhante ao Sistema ABC	4	4%
Possibilidade de vir a ser implantado no futuro	4	4%
Alto custo e benefícios duvidosos	3	3%
Falta de profundo conhecimento do Sistema ABC	3	3%
A possível implantação está em fase de estudo	2	2%
Não quis responder	2	2%
Total	95	100%

Tabela 7 - Razões pelas quais as empresas decidiram não utilizar o Sistema de Custos ABC

Complexidade da implantação e operação do Sistema ABC	4	16%
Alto custo e benefícios duvidosos	3	12%
A utilização do Sistema ABC não é prioritária	3	12%
Existência de um sistema semelhante ao Sistema ABC	3	12%
Não sentem necessidade da implantação do Sistema ABC	3	12%
Relação custo <i>versus</i> benefício	2	8%
Orientação da Direção da empresa ou da matriz	1	4%
O Sistema ABC não é adequado para o seu negócio	1	4%
Falta de profundo conhecimento do Sistema ABC	1	4%
Possibilidade de vir a ser implantado no futuro	1	4%
A estrutura das informações não está de acordo com o Sistema ABC	1	4%
Necessidade de um sistema paralelo	1	4%
Devido à estrutura de custos da empresa	1	4%
Total	25	100%

Tabela 8 - Empresas que estavam implantando ou estavam utilizando o Sistema de Custos ABC pelo número de seus funcionários

	Indústria	Comércio	Total
Núm. de func. ≤ 500	7%	0%	6%
500 < núm. de func. ≤ 1.000	16%	0%	14%
1.000 < núm. de func. ≤ 2.000	16%	43%	20%
2.000 < núm. de func. ≤ 5.000	44%	43%	44%
5.000 < núm. de func. ≤ 10.000	14%	14%	14%
Núm. de func. > 10.000	2%	0%	2%
Informação não disponível	0%	0%	0%
Número total de empresas	43	7	50

Tabela 9 - Características do Sistema de Custos ABC que motivaram as empresas a o implantarem

	Indústria	Comércio	Total
Custos mais acurados para precificação	30%	29%	30%
Análise de lucro mais acurada para a tomada de decisão sobre que produtos produzir ou serviços fornecer	63%	14%	56%
Discernimento das causas do aumento e da redução dos custos	58%	100%	64%
Melhoria nos processos e nas práticas de produção	28%	43%	30%
Outros	16%	0%	14%
Número total de empresas	43	7	50

Tabela 10 - Período em que o Sistema de Custos ABC está em operação (na época da pesquisa)

	Indústria	Comércio	Total
Menos de seis meses	35%	71%	40%
Entre seis meses e um ano	12%	0%	10%
Entre um e dois anos	16%	0%	14%
Entre dois e três anos	5%	0%	4%
Mais de três anos	19%	0%	16%
Não informado ou não iniciado	14%	29%	16%
Número total de empresas	43	7	50

Tabela 11 - O Sistema de Custos ABC suplementou ou substituiu o sistema de custos tradicional

	Indústria	Comércio	Total
Suplementou	67%	43%	64%
Substituiu	16%	0%	14%
Suplementou ou substituiu em algumas partes	14%	57%	20%
Será decidido futuramente	2%	0%	2%
Número total de empresas	43	7	50

Tabela 12 - Integração do Sistema de Custos ABC com outros sistemas

	Indústria	Comércio	Total
Sistema independente	30%	29%	30%
Integrado com sistemas contábeis	40%	29%	38%
Integrado com outros sistemas	47%	57%	48%
Será decidido futuramente	2%	0%	2%
Número total de empresas	43	7	50

Tabela 13 - Elaboração do programa de computador que processa o Sistema de Custos ABC

	Indústria	Comércio	Total
Por funcionários da empresa	47%	71%	50%
Consultores externos	47%	29%	44%
Pacote comercial	37%	14%	34%
Número total de empresas	43	7	50

Tabela 14 - Posição das pessoas envolvidas no desenvolvimento do Sistema de Custos ABC

	Indústria	Comércio	Total
Alta administração	26%	14%	24%
Controladoria	95%	100%	96%
Produção	42%	29%	40%
Sistemas	30%	29%	30%
Consultoria externa	7%	14%	8%
Outros	42%	43%	42%
Número total de empresas	43	7	50

Tabela 15 - Avaliação pela empresa da acurácia do seu sistema de custos

	Indústria	Comércio	Total
Muito inaccurado	2%	0%	2%
Razoavelmente inaccurado	0%	0%	0%
Razoavelmente acurado	49%	86%	54%
Muito acurado	49%	14%	44%
Número total de empresas	43	7	50

Tabela 16 - Sistemas ligados ao Sistema de Custos ABC

	Indústria	Comércio	Total*
<i>Just-in-Time</i>	2%	0%	2%
Administração da Qualidade Total (<i>TQM</i>)	26%	14%	24%
Teoria da Restrição	2%	0%	2%
Reengenharia	33%	29%	32%
Outros sistemas	14%	14%	14%
Não é ligado a nenhum sistema	42%	43%	42%
Número total de empresas	43	7	50

* O total é superior a 100% porque as empresas podem ter utilizado mais de uma opção.

Tabela 17 - Comparação com pesquisas similares realizadas em outros países

País em que foi realizada a pesquisa	Brasil	Canadá	Inglaterra	EUA	
Ano da pesquisa	1996	1992	1991	1991	1993
Número de empresas pesquisadas	500	702	720	2.500	1.500
Números de empresas que responderam à pesquisa	283	352	187	566	400
Taxa de resposta	57%	50%	26%	23%	27%
Empresas que não tinham considerado o ABC	40%	67%	52%	70%	50%
Empresas que estavam avaliando o ABC	28%	15%	33%	19%	14%
Empresas que tinham decidido utilizar o ABC	4%	---	---	---	---
Empresas que tinham avaliado o ABC e o rejeitaram	9%	4%	8%	---	---
Empresas que tinham implantado ou estavam implantando o ABC	18%	14%	6%	11%	36%
Empresas que abandonaram o ABC	1%	---	1%	---	---
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Nota

Este artigo baseia-se em pesquisa financiada pelo NPP - Núcleo de Pesquisas e Publicações da EAESP/FGV intitulada "A Utilização de Custos ABC no Brasil".